

SÃO BORJA E SUA DIVERSIDADE HISTÓRICO CULTURAL

SILVA, Dilossane Vargas¹, SILVA, Mateus Claudino Caetano da²; SILVA, Dilossane Vargas³

Palavras-Chave: História. Cultura. Sociedade. Memória.

Introdução

O município de São Borja é uma das cidades do Estado do Rio Grande do Sul, contempladas pelo alto reconhecimento de toda a sua diversidade histórico cultural. No dia 10 de outubro de 1994, o governador do Estado do Rio Grande do Sul declarou “São Borja, Cidade Histórica”, conforme o artigo 82, inciso V da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.⁴ Reconhecimento este devido aos inúmeros acontecimentos políticos, econômicos e sociais que contribuíram para a valorização histórica e cultural ao longo de seus 326 anos de história.

Valorizar a cultura local também cabe aos moradores do município de São Borja, que se encontram inseridos em um espaço considerado histórico, podem e devem contribuir para a construção da memória dos diversos núcleos formadores da sociedade local como também difundir o conhecimento de seus valores considerados expressivos para as futuras gerações.

Para exemplificar a riqueza cultural de São Borja, utilizamos um recorte da década de 50 e 60 (volto a salientar que é tão somente um recorte, não se resume a este exemplo) referente à história contemporânea brasileira, período em que surgiram inúmeras agitações políticas e de lacunas a serem investigadas sobre os são-borjenses e ex-presidentes do Brasil.

No município de São Borja encontram-se indivíduos que conviveram na década de 50 e 60 com Getúlio Vargas e João Goulart, testemunharam fatos e vivenciaram acontecimentos desse período e ainda contribuem para enriquecer a nossa história. A importância em perceber os indivíduos que formam a sociedade São-borjense, os quais carregam a história dentro de si, é com o intuito de a própria comunidade local valorizar a memória de um contexto passado que ainda se faz presente, principalmente na região de São Borja.

¹ Prof. Mestre em História.

² Graduando do VI Semestre do Curso de História – URCAMP - São Borja- RS.

³ Orientadora: Prof. Me. Dilossane Vargas da Silva – Coordenadora do Curso de História da URCAMP - São Borja – RS. dilossane@hotmail.com

⁴ Fonte: Jornal Folha de São Borja, 12 de Outubro de 1994.

“Há uma espécie de desespero frente aquilo que a memória pode nos revelar. A memória, em suas múltiplas leituras possíveis, revela os escombros, as ruínas e os processos de desintegração. Tornando-se ela mesma um testemunho do passado, no qual o progresso rompeu com as estruturas tradicionais”⁵

Em São Borja a riqueza cultural é histórica e diversificada, através de estudos historiográficos direcionados para a história nova, eleva o que por muito tempo foi desprezado pela história elitista. Como podemos perceber tínhamos uma história política essencialmente elitista e perante uma nova abordagem, dilata-se o foco de pesquisa, abrangendo experiências de vida, memórias, imaginários, oralidade, etc.

Através de experiências de vida, memórias de pessoas que conviveram com os ex-presidentes, é possível construir uma aproximação sobre o contexto histórico local e nacional no qual Getúlio Vargas e João Goulart e os São-borjenses estavam inseridos na década de 50 e 60. “De modo geral, qualquer tema desde que seja contemporâneo – Isto é desde que ainda vivam aqueles que têm algo a dizer sobre ele – é passível de ser investigado através da história oral”⁶

A relevância da comunidade local conhecer a história em São Borja é para tomar conhecimento do contexto histórico que fizeram parte e que está se perdendo sem deixar contribuição, e somente através da colaboração das pessoas como um todo que iremos conseguir registrar, tirar “de trás da cortina” a história oculta e tão presente na memória popular. Estudar a história do Brasil se faz necessário para a preservação da memória histórica, como também de fontes escritas, através de documentos que se encontram sob a tutela de pessoas que inconscientemente tem muito a contribuir para a interpretação de lacunas na historiografia.

A história oral permite reportarmos a contextos históricos marcantes e inexplorados, como também considerar a pluralidade e a diversidade de versões e experiências existentes em São Borja. Registrar o testemunho de pessoas que vivenciaram esse período é contribuir com a história local com outro viés.

Através da “história vista de baixo”⁷, e de testemunhos orais, é possível somar, ou até mesmo contrapor essa outra história não oficial, com a história oficial que também se faz presente na memória popular dos São-borjenses. Uma parte da fertilidade cultural do município de São Borja da década de 50 e 60 (exemplificação do recorte) atribui-se a indivíduos que residem no

⁵ DIEHL, Astor Antônio./MACHADO, Ironita P. Apontamentos para uma didática da histórica. Passo Fundo: Clio, 2001.p.16.

⁶ Idem. p. 29.

⁷ História Vista de Baixo, está relacionado a elevar aquelas pessoas desprezadas pela história oficial, através da “história vista de baixo”, consciente que o “baixo” depende do contexto histórico, porque o “baixo” não é o mesmo em todos os contextos históricos.

município de São Borja e região e que de alguma forma influenciaram as decisões sócio-políticas da época.

É necessário e urgente recuperar e registrar a história cultural e política de populares, pois são testemunhos desconhecidos que vem a tona, é a exaltação do conhecimento e principalmente é a valorização das experiências vividas.

A história enquanto ciência pode ser vista pela ótica de várias teorias. Mas através da Escola dos Annales, a qual eleva o sujeito histórico, pessoas comuns, que constroem a história no cotidiano, é possível trazer a luz do conhecimento o que essas pessoas testemunharam, os fatos que vivenciaram. Antes que as pessoas e suas lembranças desapareçam urge o registro da “história vista de baixo”, a qual contribui para o enriquecimento de informações referente à história de São Borja, do Brasil como também extensivo aos países da América latina.

“Mas a importância da história vista de baixo, é mais profunda do que apenas propiciar aos historiadores uma oportunidade para mostrar que eles podem ser imaginativos e inovadores. Ela proporciona também um meio para reintegrar sua história aos grupos sociais que podem ter pensado tê-la perdido, ou que nem tinham conhecimento da existência de sua realidade”⁸

Conhecer a história de pessoas comuns é produzir um conhecimento histórico de indivíduos formadores de um determinado espaço e contribuir para com a diversificação da riqueza cultural de São Borja. A história é contemplada pela cultura que permanece, são informações que perduram através da memória, ao estudar o passado, descobre-se algo ainda desconhecido, ou considerada sem importância frente à história tradicional. A ação referente ao buscar esse outro viés da história, também deve partir da comunidade de São Borja, a qual tem muito a contribuir para a exploração e preservação da memória histórica e cultural do município referente a vários contextos históricos.

A importância de São Borja destaca-se pela riqueza histórica é uma das cidades contempladas pelo reconhecimento de seu valor cultural. A trajetória política e social de São Borja é uma fonte viva e diversificada de acontecimentos com relevância histórica. Desde os primeiros povoados missionários, a condição de vila, a elevação a município, as expedições de Artigas, (1816), Rivera (1824), Estigaríbia (1865), as invasões paraguaias, a economia baseada na pecuária e na agricultura, Aparício Mariense, com a Moção Plebiscitária (1888), Ernesto Dornelles, Getúlio Vargas, João Goulart, Aparício Silva Rillo, a própria posição geográfica do município, e

⁸ BURKE, Peter. A escrita da história. Novas Perspectivas. São Paulo: Editora da Unesp, 1992. p. 59.

principalmente os moradores desse espaço como agentes sociais, onde muitas decisões políticas que extrapolam o nacional foram articuladas em São Borja.

Metodologia e/ou Material e Métodos

A metodologia utilizada baseia-se em Fontes bibliográficas, registro dos testemunhos orais de moradores são-borjenses sobre a diversidade histórica e cultura do município, pois são testemunhos de vida que visam contribuir para análise e interpretação dos acontecimentos históricos pelas futuras gerações.

Resultados e Discussões

Conhecer e registrar o depoimento dos moradores de São Borja sobre os mais diversos acontecimentos históricos que integram a história e a cultura local.

Conclusão

Em São Borja atualmente muito se discute a respeito do Slogan “Terra dos Presidentes” posicionamentos contrários a esse Slogan por interpretar que o mesmo encobre os demais acontecimentos históricos da região. Faz-se necessário interpretar que conforme a linha do estudante-pesquisador interpretar como riqueza histórica cultural atribuída a São Borja, dar ênfase para um determinado tema não significa suplantando outro. Portanto atribuir São Borja a “Terra dos Presidentes”, ou seja, a João Goulart e a Getúlio Vargas é exaltar no período estudado esta parcela da história, sem deixar encoberto a pluralidade cultural histórica existente no município de São Borja. Através da consulta à população local busca-se contribuir para o registro, e difusão da história local bem como proporcionar embasamento para futuras interpretações.

Referências

BURKE, Peter. A escrita da história. Novas Perspectivas. São Paulo: Editora da Unesp, 1992. p. 59.

DIEHL, Astor Antônio./MACHADO, Ironita P. Apontamentos para uma didática da histórica. Passo Fundo: Clio, 2001.p.16.

Jornal Folha de São Borja, 12 de Outubro de 1994.